



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Efeito de cenários futuros da conversão da vegetação nativa no Bioma Pampa em serviços ecossistêmicos
Autor	ALESSANDRA VIANA DE MIRANDA
Orientador	VALERIO DE PATTA PILLAR

Efeito de cenários futuros da conversão da vegetação nativa no Bioma Pampa em serviços ecossistêmicos.

Serviços ecossistêmicos são considerados essenciais para a existência humana, garantindo qualidade de vida e bem-estar social, e são fornecidos pelo ambiente natural. Segundo a Lei 9.433, que define a Política Nacional de Recursos Hídricos, o gerenciamento de águas e solo deve ser feito de maneira integrada com o bem-estar socioambiental. Este projeto é uma continuação dos estudos de uso e cobertura do solo no Bioma Pampa, fazendo parte de um projeto de pesquisa NEXUS Pampa. Tem como objetivos servir de ferramenta na gestão e planejamento de políticas públicas que visem os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, em especial a ODS6, ou seja, prever cenários futuros da conversão da vegetação nativa e seus diferentes impactos ao ecossistema. Foram definidos quatro polígonos de análise de bacias hidrográficas e parcelas in situ condizentes com o escopo amostral do projeto NEXUS. Essas janelas de análise variam entre 2.300km² e 4.500km² de área total, possuem píxel de 25m e projeção Lambert IBGE RS, SIRGAS 2000. No software TerrSet, mapas de uso e cobertura do solo do Bioma Pampa obtidos para os anos de 2002 (T0), 2009 (T1) e 2015 (T2) foram reclassificados de acordo com os interesses de análises de transição de uso. Na ferramenta Land Change Modeler, os layers desses usos (sete classes) e outras 35 possíveis variáveis preditoras, que incluem propriedades do solo, clima, geomorfologia e variáveis geográficas, foram utilizadas para definição de submodelos na transição de T0 para T1. A validação do modelo final em cada polígono foi feita por meio da projeção para T2 e comparação deste com o mapa real de uso, e análise da curva ROC/AUC acima de 0,8. Até então os dados computados permitem afirmar que o cultivo de sequeiro (soja) tem crescido no bioma Pampa com distribuição generalizada, sendo necessário avaliar seus impactos nos recursos hídricos.